

v.2, n.4, 2025 - Abril

# REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

**OFICINA DE LEITORES: ENTRE NARRATIVAS E TERTÚLIAS, UM  
ESPAÇO DE (RE)DESCOBERTA CRIATIVA**

Ana Regina de Oliveira Lima Nascimento<sup>1</sup>

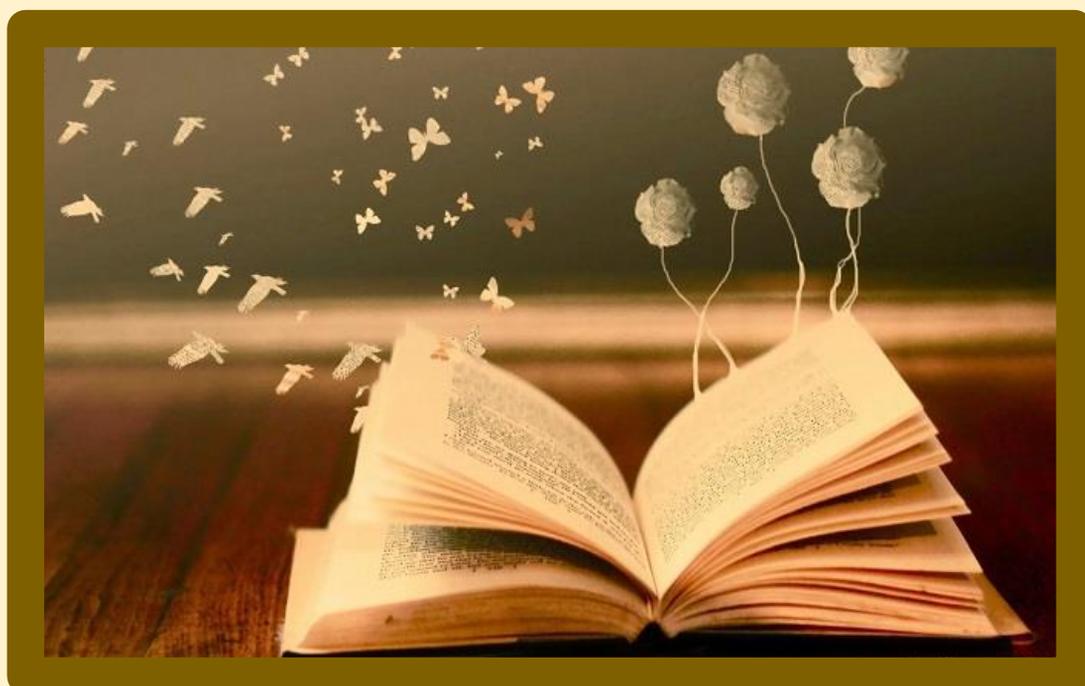
**Revista O Universo Observável**  
**DOI: 10.5281/zenodo.15098876**  
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.15098876)

<sup>1</sup>Graduada em Letras com habilitação em Inglês pela Fundação de Ensino Superior de Olinda FUNESO; Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa pela UNIVISA e Mestranda em Ciência da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción-Paraguay- (UAA)  
E-mail: [annarlima@yahoo.com.br](mailto:annarlima@yahoo.com.br)



**OFICINA DE LEITORES: ENTRE NARRATIVAS E TERTÚLIAS, UM ESPAÇO DE  
(RE)DESCOBERTA CRIATIVA**

Ana Regina de Oliveira Lima Nascimento



Fonte: <https://eventos.ufrj.br/evento/oficina-de-leitura/>

**PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE**

**ISSN**  
International Standard Serial Number  
**2966-0599**

[www.ouniversoobservavel.com.br](http://www.ouniversoobservavel.com.br)

**Editora e Revista**  
**O Universo Observável**  
**CNPJ: 57.199.688/0001-06**  
**Naviraí – Mato Grosso do Sul**  
**Rua: Botocudos, 365 – Centro**  
**CEP: 79950-000**

## RESUMO

A Oficina de Leitores é um projeto educacional que visa incentivar a literatura e a expressão artística entre os estudantes, promovendo o engajamento com a leitura, a escrita e outras formas de arte. Ao longo de sete anos, a oficina se consolidou como um pilar dentro da comunidade escolar, proporcionando aos alunos experiências literárias e culturais que ampliaram seu repertório e estimularam a criatividade. O projeto, inspirado pelo lema "Se um foguete leva o homem à Lua, um livro leva o homem ao infinito", busca formar leitores críticos e autônomos, combinando o prazer da leitura com o desenvolvimento de habilidades expressivas, como a música, a dramatização e a produção textual. A oficina não se limita ao espaço escolar, mas se expande para a criação de um ambiente de troca e construção coletiva de conhecimentos, promovendo o protagonismo dos estudantes.

**Palavras-chave:** Leitura, Criatividade, Expressão Artística, Protagonismo

## ABSTRACT

*The Oficina de Leitores is an educational project that aims to encourage literature and artistic expression among students, promoting engagement with reading, writing, and other forms of art. Over the course of seven years, the workshop has become a cornerstone of the school community, providing students with literary and cultural experiences that have expanded their repertoire and stimulated their creativity. Inspired by the motto "If a rocket takes man to the Moon, a book takes man to infinity," the project seeks to develop critical and autonomous readers by combining the pleasure of reading with the development of expressive skills, such as music, dramatization, and written production. The workshop is not limited to the school environment but extends to the creation of a space for exchange and collective knowledge-building, promoting student protagonism.*

**Keywords:** Reading, creativity, artistic expression, protagonism.

## INTRODUÇÃO

A Oficina de Leitores surgiu como um espaço de incentivo à literatura e à criatividade, promovendo o engajamento dos estudantes com a leitura e a expressão artística. Durante sete anos, o projeto se consolidou como um pilar da comunidade escolar, proporcionando experiências literárias e culturais que ampliaram o repertório dos participantes. Mais do que um espaço de leitura, a oficina se tornou um ambiente de troca e criação coletiva, onde os alunos desenvolveram suas habilidades expressivas por meio da literatura, da música, da dramatização e da produção textual.

O lema "Se um foguete leva o homem à Lua, um livro leva o homem ao infinito", criado pela aluna Gabi Ferreira, sintetiza a essência da Oficina de Leitores: a leitura como meio de ampliar horizontes e permitir novas descobertas. O projeto tem como objetivo principal analisar como a Oficina de Leitores contribui para a formação de leitores críticos e autônomos, aliando o prazer da leitura ao desenvolvimento de habilidades artísticas e expressivas. Especificamente, busca-se investigar o incentivo à leitura e à produção textual, compreender como o projeto amplia o repertório cultural dos estudantes e identificar o impacto das atividades na descoberta e no aperfeiçoamento de talentos artísticos.

Dessa forma, a oficina se estabelece como um espaço de transformação, onde a leitura se entrelaça com diferentes formas de expressão, promovendo o protagonismo e a criatividade dos participantes. Este

projeto busca proporcionar aos estudantes da Erem Nóbrega um espaço para explorar o vasto universo literário, incentivando a leitura não apenas como uma atividade de aprendizado, mas como uma experiência que expande as fronteiras do pensamento e da criatividade, além dos muros da escola.

## MARCO TEÓRICO

A Oficina de Leitores fundamenta-se em teorias que ressaltam a importância da leitura e da expressão artística no desenvolvimento humano. A concepção freireana sobre a leitura como um ato de conhecimento e transformação social é central para o projeto, pois, segundo Paulo Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e compreender um texto implica relacioná-lo ao contexto de vida do leitor. Dessa forma, a oficina se constitui como um espaço onde os estudantes não apenas interpretam textos, mas os conectam com suas experiências, ampliando sua visão crítica da realidade.

Além disso, a oficina se baseia em estudos sobre criatividade e expressão artística, que demonstram como essas práticas estimulam o pensamento crítico, a imaginação e a capacidade de comunicação. A expressão corporal, por exemplo, desempenha um papel essencial na educação ao proporcionar um aprendizado que une sensibilização e conscientização por meio de movimentos, posturas e atitudes (SILVA, 2012, p. 133). Esse entendimento afasta a ideia de que a criatividade é uma inspiração momentânea ou um dom inato, reforçando que ela pode ser desenvolvida a partir da interação com o

ambiente e da troca de experiências (RAMOS; SILVA, 2019, p. 336).

### **Protagonismo Através da Leitura**

A Oficina de Leitores teve início de maneira despretensiosa, mas rapidamente conquistou seu espaço e respeito dentro da escola. Com iniciativas como o Prêmio Literário de Poesia Erem Nóbrega, a Feira de Troca de Livros Usados e diversas apresentações culturais, os estudantes foram incentivados a expressar suas ideias e desenvolver sua criatividade. Essas ações evidenciaram que a participação estudantil é um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Como afirmam Demo e Silva (2020, p. 74), o estudante não apenas pode, mas deve participar, pois não se aprende sem a presença ativa do aluno. A participação estudantil, portanto, é a base de qualquer proposta pedagógica significativa, pois o estudante é a razão de ser do ensino, assim como o filho é a razão de ser da família.

Além de incentivar o protagonismo juvenil, a experiência demonstrou que esse processo não exclui ou diminui o papel dos docentes. Pelo contrário, fortalece sua função mediadora. Para Demo e Silva (2020, p. 73), os professores desempenham um papel essencial como orientadores, avaliadores e parceiros dos alunos no processo de aprendizagem. Assim, a Oficina de Leitores consolidou-se como um espaço de trocas, onde docentes e discentes constroem juntos o conhecimento por meio de debates, leituras compartilhadas e atividades artísticas. Essa dinâmica fortalece o vínculo entre alunos e professores, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

O impacto da Oficina de Leitores pode ser sintetizado na frase criada pela estudante Gabi Ferreira: "Se um foguete leva o homem à Lua, um livro leva o homem ao infinito." Esse lema traduz o poder transformador da literatura na formação dos estudantes, mostrando que a leitura não apenas amplia horizontes, mas também possibilita a (re)descoberta de novos mundos e oportunidades. Inspirados por essa ideia, os participantes da oficina vivenciaram a magia das palavras e a liberdade proporcionada pelo universo literário, reafirmando a literatura como um espaço de construção do conhecimento, fortalecimento da identidade e transformação social.

Além disso, a oficina se baseia em estudos sobre criatividade e expressão artística, que demonstram como essas práticas podem estimular o pensamento crítico, a imaginação e a capacidade de comunicação. Acreditamos que a leitura e a arte são

ferramentas poderosas para a construção de identidades e a promoção do protagonismo juvenil.

### **Da Leitura à Expressão: A Jornada Transformadora da Oficina de Leitores**

Ao longo dos anos, a Oficina de Leitores se consolidou como um espaço de pertencimento e expressão. A escola se tornou palco de apresentações que iam além da leitura, integrando dança, teatro e performances que despertavam o interesse dos alunos e ampliavam sua visão de mundo. Esse processo não apenas fortaleceu a identidade cultural da comunidade escolar, mas também incentivou o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento e da arte. O envolvimento em eventos como a abertura de reuniões de colegiado, em que a arte era inserida como parte da programação, também reforçou o protagonismo dos alunos, colocando-os como protagonistas nas discussões e nas apresentações.

A realização de apresentações como a "Carne de Elza Soares" e "Navio Negreiro" refletiram a preocupação em integrar elementos históricos e culturais que fortalecem a identidade dos estudantes, enquanto eventos como o "Show de Chorinhos" trouxeram a música como um veículo para aprofundar a relação com a literatura. Esse processo não apenas fortaleceu a identidade cultural da comunidade escolar, mas também incentivou o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento e da arte, motivando-os a expressar suas próprias vivências e ideias de maneira criativa e autêntica.

Como destaca Silva (2012, p.133), a expressão corporal na educação deve ser entendida como uma prática pedagógica que permite aos alunos encontrar caminhos para a criatividade, utilizando o movimento e a postura como forma de sensibilização e conscientização. O uso dessas linguagens na Oficina de Leitores facilitou o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, integrando diferentes formas de manifestação artística à leitura e à interpretação.

A motivação está relacionada ao sistema de cognição de cada indivíduo, influenciado pelos seus valores pessoais e pelo ambiente físico e social em que está inserido. Chiavenato (2000, p. 302) afirma que "a motivação representa a ação de forças ativas e impulsionadoras: as necessidades humanas", que variam de acordo com o indivíduo e moldam os padrões de comportamento. Nesse contexto, a Oficina de Leitores, ao proporcionar um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, estimulou a motivação intrínseca dos alunos, impulsionando-os a

se expressar de maneira criativa e a explorar novos modos de se conectar com a literatura e com suas próprias experiências.

Além disso, como observam Ramos e Silva (2019, p. 336), a criatividade não deve ser entendida como uma inspiração divina ou um momento de iluminação repentina. Pelo contrário, ela é um processo contínuo de invenção, descoberta e expressão, no qual o aluno se torna protagonista de sua própria jornada criativa. Na Oficina de Leitores, esse conceito de criatividade foi ampliado, pois as apresentações teatrais, a dança, a música e outras manifestações artísticas não só refletiram as experiências dos estudantes, mas também os encorajaram a pensar de maneira crítica, explorando novas formas de se relacionar com a literatura e com a cultura ao seu redor.

Portanto, a Oficina de Leitores não apenas favoreceu o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também se consolidou como um espaço de criação e expressão, no qual a literatura se entrelaçou com outras formas artísticas, motivando os estudantes a explorar sua criatividade e a expressar sua identidade de forma autêntica e transformadora.

#### METODOLOGIA

A investigação da Oficina de Leitores adotou uma abordagem qualitativa e etnográfica, priorizando a experiência vivida e o relato narrativo como ferramentas para entender os aspectos do projeto. A observação constante do cotidiano da oficina permitiu uma análise aprofundada das interações entre os participantes e das dinâmicas que transformavam o espaço em um ambiente de aprendizado e expressão criativa. Nos encontros semanais, a oficina buscava constantemente inovar, criando um ambiente motivador que conectava os valores pessoais dos alunos com a literatura e a arte, ampliando suas experiências de aprendizado.

A metodologia aplicada na oficina enfatizava a leitura dialógica e a partilha coletiva de significados, com destaque para atividades como as tertúlias literárias. Nessas sessões, os alunos se reuniam para discutir e compartilhar suas percepções sobre os textos lidos, refletindo criticamente sobre as obras. A troca de ideias era enriquecida pela presença de objetos simbólicos, que evocavam memórias e emoções relacionadas às narrativas lidas, e pela proposta freiriana da “leitura do mundo”. Com isso, os estudantes não apenas interpretavam as obras, mas as conectavam com suas vivências pessoais, ampliando

suas compreensões críticas sobre a realidade e o contexto social.

Além disso, a oficina promovia atividades que incentivavam a expressão artística e a criatividade dos alunos. A declamação de poesias, as apresentações teatrais, as dramatizações e as leituras encenadas se tornaram maneiras de vivenciar a literatura de forma dinâmica e imersiva, estimulando a expressão corporal e a oralidade. A música também teve um papel significativo, sendo integrada às atividades de leitura, oferecendo novas formas de interpretar os textos literários e despertando a sensibilidade artística dos participantes. As leituras ocorriam em diversos espaços criativos, como o palco, os corredores ou até mesmo sob as árvores da escola, proporcionando experiências literárias que se estendiam além da sala de aula e se transformavam em momentos sensoriais e colaborativos.

Outro componente fundamental da metodologia foi a leitura sensorial, que convidava os alunos a se imergirem nas emoções das histórias ao fecharem os olhos e sentirem as palavras. As discussões literárias também desempenhavam um papel importante, incentivando a troca de ideias, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento da argumentação. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos anos, por meio de depoimentos, observações e expressões artísticas, permitiu identificar temas recorrentes e celebrar os avanços na leitura, na escrita e na capacidade de interpretação.

Em conjunto com a metodologia, as atividades realizadas na Oficina de Leitores foram projetadas para complementar e enriquecer a experiência literária dos alunos, conectando-os com diferentes formas de expressão artística e cultural. As **tertúlias literárias**, como espaços de discussão sobre textos e livros, eram fundamentais para promover a leitura dialógica e a troca de ideias. As **dramatizações e apresentações teatrais** permitiam aos alunos explorar a oralidade e a expressão corporal, enriquecendo a narração de histórias e incentivando o trabalho em grupo. As atividades de **música e instrumentos musicais** trouxeram uma integração inovadora da literatura com a arte musical, ampliando as formas de vivência literária e estimulando a criatividade dos alunos.

As **visitas a feiras de livros e bienais** proporcionaram aos alunos uma imersão no universo literário, ampliando seu horizonte cultural ao permitir o contato direto com autores e editoras. Já as **visitas a museus** ofereciam uma oportunidade única de

explorar contextos históricos e culturais, enriquecendo o repertório dos alunos e criando experiências sensoriais e reflexivas. Por fim, as **conversas com escritores** proporcionaram momentos de interação

com autores pernambucanos, inspirando os alunos a desenvolver sua própria escrita e a compreender os processos criativos por trás das obras literárias. Essas atividades diversificadas, estavam intrinsecamente ligadas à proposta metodológica da Oficina de Leitores, proporcionando um ambiente dinâmico, estimulante e integrador, que não só ampliou o conhecimento dos alunos, mas também fortaleceu o vínculo deles com a literatura e as artes de forma geral.

### Resultados e discussões

A Oficina de Leitores foi fundamental para o desenvolvimento da expressão artística e literária dos estudantes, proporcionando um ambiente estimulante para a leitura, escrita e outras formas de arte. Entre os principais resultados obtidos, destacam-se:

**Lançamento do Aluno Escritor:** A oficina teve um papel crucial na trajetória do estudante Marcelo Lemos um estudante que publicou seu primeiro livro de poesias. A experiência das tertúlias e o incentivo à escrita criativa ajudaram-no a encontrar sua voz literária, servindo de inspiração para outros estudantes.

**Foto 01:** Lançamento do livro de poesia Discípulo de Eros do estudante Marcelo Lemos



Fonte: a autora

**Desenvolvimento de Talentos Artísticos:** O projeto expandiu-se além da leitura e escrita, proporcionando espaço para dramatizações, apresentações musicais e declamações de poesia. Isso revelou talentos antes ocultos e fortaleceu o senso de pertencimento e identidade dos estudantes.

**Foto 02:** Teatro Corpus aba



Fonte: a autor

Foto 03: A Carne de Elza Soares



Fonte: a autora

### Criação do Prêmio Literário de Poesia

**Erem Nóbrega:** A institucionalização do prêmio consolidou uma tradição literária na escola, estimulando a produção poética. A iniciativa de reunir as poesias premiadas em um livro reforça o legado do projeto e celebra o talento dos estudantes ao longo dos anos.

**Impacto na Comunidade Escolar:** A oficina se tornou um pilar fundamental para o desenvolvimento de leitores críticos e autônomos, incentivando o trabalho em equipe, a colaboração entre alunos e professores e a construção de uma cultura escolar mais inclusiva e dinâmica.

Foto 04 : A logomarca da Oficina vista pelos estudantes como uma bandeira de orgulho e empoderamento



Fonte: a autora

**Lançamento de um jornal literário** visava divulgar as produções dos alunos e promover uma plataforma para compartilhar informações sobre a escola, como calendário escolar, provas, atividades extracurriculares, gincanas, jogos internos, eventos e

curiosidades. Embora o jornal tenha tido apenas duas edições devido à falta de patrocínio, ele representou uma tentativa significativa de dar voz aos alunos e ampliar suas experiências de escrita.

Foto: 03: Festa de lançamento do 1º exemplar do Jornal Literário



Fonte: a autora

### Considerações Finais

A Oficina de Leitores se estabeleceu como um espaço significativo para o desenvolvimento de leitores autônomos e críticos, ao mesmo tempo em que impulsionou o surgimento de talentos artísticos e expressivos entre os estudantes. Ao analisar os objetivos de estudo propostos, pode-se observar claramente o impacto que o projeto teve tanto na formação de leitores quanto na descoberta de habilidades individuais.

O projeto foi fundamental para despertar nos alunos o interesse pela leitura ao promover atividades que não apenas apresentaram diversos gêneros literários, mas também incentivaram a escrita como um meio de expressão pessoal. Através de iniciativas como o Prêmio Literário de Poesia Erem Nóbrega e a Feira de Troca de Livros Usados, Oficinas de contação de histórias, encontro com escritores, os estudantes foram expostos a diferentes tipos de textos e, ao mesmo tempo, estimulados a produzir suas próprias

narrativas, poesias e crônicas. Esses momentos criaram uma relação mais íntima e prazerosa com a leitura, permitindo que os alunos ampliassem seus repertórios literários e se vissem como autores de suas próprias histórias.

A oficina se mostrou um ambiente propício para o desenvolvimento de diversas habilidades artísticas. O incentivo à expressão através de apresentações culturais, como apresentações de poesia, dramatização e música, proporcionou um espaço para os alunos explorarem suas vocações artísticas. Muitos estudantes descobriram talentos que antes estavam ocultos, seja na escrita criativa, na performance teatral ou na composição musical. O projeto possibilitou que os alunos não só se vissem como leitores, mas também como artistas, fortalecendo sua autoestima e incentivando a exploração de novas formas de expressão.

Em suma, a **Oficina de Leitores** não apenas contribuiu para a formação de leitores mais críticos e engajados, mas também proporcionou uma plataforma para que os alunos se expressassem artisticamente, descobrindo talentos e ampliando seus horizontes. Este processo de leitura e expressão artística tem se consolidado como um importante caminho para o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural da comunidade escolar e para o protagonismo juvenil no cenário escolar.

## BIBLIOGRAFIA

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de Literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

DEMO, Pedro; SILVA, Renan Antônio da. Protagonismo estudantil. *ORG & DEMO*, Marília, SP, v. 21, n. 1, p. 71–92, 2020. DOI: 10.36311/1519-0110.2020.v21n1.p71-92. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/10685>. Acesso em: 23 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: [s. n.], 1989.

MOTTA, Leda Tenório da. *Sobre a crítica literária brasileira no último meio século*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

RAMOS, B. A.; SILVA, A. H. da. As artes circenses na Educação Física escolar enquanto

conteúdo da cultura corporal: suas contribuições para desenvolvimento da expressão corporal e criatividade. *Revista Polyphonia*, Goiânia, v. 29, n. 2, 2019. DOI: 10.5216/rp.v29i2.57117. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/57117>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SOUSA, A. C. M. de; SANTOS, R. do R.; JESUS, I. P. de. Mediação da cultura, da informação e da leitura para o protagonismo social. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, [S. l.], v. 16, p. 1–20, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1333>. Acesso em: 23 mar. 2025.